

28 E como succedeeo tambem em tempo de Lot: Estavão elles comendo, e bebendo: fazião compras, e vendas: plantavão, e cdeficavão:

29 Mas no dia, em que Lot sahio de Sodoma choveo fogo, e enxofre do Ceo, que consumio a todos:

30 Assim mesmo será do dia em que se ha de manifestar o Filho do Homem.

31 Naquella hora quem estiver no telhado, e tiver os seus moveis em casa, não desça a tirallos: e da mesma sorte quem estiver no campo, não volte atrás.

32 Lembrai-vos da mulher de Lot.

33 Todo o que procurar livrar a sua vida, perdella-ha: e todo o que a perder, salvalla-ha.

34 Eu vos declaro: que naquella noite, de dous homens, que estiverem na mesma cama: hum será tomado, e deixado o outro:

35 E de duas mulheres, que estiverem moendo juntas: huma será tomada, e deixada a outra: de dous, que estiverem no campo: hum será tomado, e deixado o outro.

36 Replicando elles lhe disserão: Onde será isso, Senhor?

37 Elles lhes respondeo: Onde quer que estiver o corpo, ajuntar-se-hão alli tambem as aguias.

CAPITULO XVIII.

A parabola do Juiz iniquo. Importa ser perseverante em orar. Parabola do Fariseo, e do Publicano. Acolhe Jesus os meninos. Só Deos he bom. O que guarda os seus Mandamentos, salva-se. Entristece-se hum rico, por lhe aconselhar o Senhor, que deixe tudo. Quão difficultoso seja entrar hum rico no Ceo. Premio dos que tudo deixão por amor de Deos. Prediz o Senhor a sua morte. Cura hum cego perto de Jericó.

E PROPOZ-LHES tambem Jesus esta parabola, para mostrar que importa orar sempre, e não cessar de o fazer,

2 Dizendo: Havia em certa Cidade hum Juiz, que não temia a Deos, nem respeitava os homens.

3 Havia tambem na mesma Cidade huma viuva, que costumava vir buscallo, dizendo: Sustenta o meu direito contra o que contende comigo.

4 E elle por muito tempo lhe não quiz deferir. Mas por ultimo disse lá consigo: Ainda que eu não temo a Deos, nem respeito os homens:

5 Todavia como esta viuva me importuna, far-lhe-hei justiça, para que por fim não succeda, que vindo ella mais vezes me carregue de affrontas.

6 Então disse o Senhor: Ouvi o que diz este Juiz iniquo:

7 E Deos não fará justiça aos seus esco-

lhidos, que estão clamando a elle de dia, e de noite, e soffrerá elle que os opprimão?

8 Digo-vos, que elle os vingará bem depressa. Mas quando vier o Filho do Homem, julgais vós que achará elle alguma fé na terra?

9 E propoz tambem esta parabola a huns, que confiavão em si mesmos, como se fossem justos, e desprezavão aos outros.

10 Subirão dous homens ao Templo a fazer oração: hum Fariseo, e outro Publicano.

11 O Fariseo posto em pé, orava lá no seu interior desta fórma: Graças te dou, meu Deos, porque não sou como os mais homens: que são huns ladrões, huns injustos, huns adulteros: como he tambem este Publicano:

12 Jejueo duas vezes na semana: pago o dizimo de tudó o que tenho.

13 O Publicano pelo contrario posto lá de longe, não ousava nem ainda levantar os olhos ao Ceo: mas batia nos peitos, dizendo: Meu Deos, sê propicio a mim peccador.

14 Digo-vos, que este voltou justificado para sua casa, e não o outro: porque todo o que se exalta, será humilhado: e todo o que se humilha, será exaltado.

15 E algumas pessoas lhe trazião tambem os seus meninos, para elle os tocar. O que vendo os Discipulos, repellião-os com palavras desabridas.

16 Porém Jesus chamando a si os meninos, disse: Deixai vir a mim os meninos, e não lho embarceis: porque dos taes he o Reino de Deos.

17 Em verdade vos digo: Todo o que não receber o Reino de Deos, como hum menino, não entrará nelle.

18 Então lhe fez esta pergunta hum homem de qualidade, dizendo: Bom Mestre, que devo eu fazer para possuir a vida eterna?

19 E Jesus lhe respondeo: Porque me chamas tu bom? ninguém he bom, senão só Deos.

20 Tu sabes os Mandamentos: Não matarás: Não commetterás adulterio: Não furtarás: Não dirás falso testemunho: Honrarás a teu pai, e a tua mãe.

21 Disse o homem: Todos estes Mandamentos tenho eu guardado dcs da minha mocidade.

22 O que tendo ouvido, Jesus disse-lhe: Ainda te falta huma cousa: vende tudo quanto tens, e dá-o aos pobres, e terás hum thesouro no Ceo: e depois vem, e segue-me.

23 Quando elle ouvio isto, se entristeceu: porque era mui rico.

24 E Jesus vendo que elle ficára triste, disse: Que difficultosa cousa he entrarem no Reino de Deos os que tem cabedaes.

25 Porque he mais facil entrar hum camelo pelo fundo de hum agulha, do que entrar hum rico no Reino de Deos.

26 E disserão os que o ouvião: Visto isso quem he que pôde salvar-se?

27 Respondeo-lhes Jesus: O que he impossivel aos homens, he possivel a Deos.

28 Então disse Pedro: Eis-aqui estamos nós, que deixámos tudo, e te seguimos.

29 Jesus lhes respondeo: Em verdade vos digo, que ninguem ha, que hum vez que deixou pelo Reino de Deos a casa, ou os pais, ou os irmãos, ou a mulher, ou os filhos,

30 Logo neste Mundo não receba muito mais, e no seculo futuro a vida eterna.

31 Depois tomou Jesus á parte os doze Apostolos, e lhes disse: Eis-aqui vamos para Jerusalem, e tudo o que está escrito pelos Profetas tocante ao Filho do Homem, será cumprido:

32 Porque elle será entregue aos Gentios, e será escarnecido, e açoitado, e cuspidos:

33 E depois de o açoitarem, tirar-lhe-hão a vida, e elle resurgirá ao terceiro dia.

34 Mas os Apostolos nada disto comprehendêrão, e era para elles este discurso hum segredo, e não penetravão cousa alguma do que se lhes dizia.

35 Succedeo porém, que quando Jesus hia chegando a Jericó, estava sentado á borda da estrada hum cego pedindo esmola.

36 E ouvindo o tropel da gente que passava, perguntou que era aquillo.

37 E respondêrão-lhe, que era Jesus Nazareno que passava.

38 No mesmo tempo se poz elle a bradar, dizendo: Jesus filho de David, tem de mim piedade.

39 E os que hão adiante reprehendião-o para que se calasse. Porém elle cada vez gritava mais: Filho de David, tem de mim piedade.

40 Então Jesus parando, mandou que lho trouxessem. E quando elle chegou, fez-lhe pergunta,

41 Dizendo: Que queres que te faça? E elle respondeo: Senhor, que eu veja.

42 E Jesus lhe disse: Vê, a tua fé te salvou.

43 E logo immediatamente vio, e o foi seguindo engrandecendo a Deos. E todo o povo assim que isto presenciou, deo louvor a Deos.

CAPITULO XIX.

Conversão de Zaqueo. A parábola dos dez marcos de prata. Predicção da ruina dos Judeos. Entrada de Jesus em Jerusalem, cuja futura destruição o faz chorar. Vai ao Templo, e lança fora delle os negociantes.

E TENDO entrado em Jericó, atravessava Jesus a Cidade.

2 E vivia nella hum homem chamado Zaqueo: e era elle hum dos principaes entre os Publicanos, e pessoa rica:

3 E procurava ver a Jesus, para saber quem era: e não o podia conseguir por causa da muita gente, porque era pequeno de estatura.

4 E correndo a diante, subio a hum symomóro para o ver: porque por alli havia de passar.

5 E quando Jesus chegou áquelle lugar, levantando os olhos alli o vio, e lhe disse: Zaqueo, desce depressa: porque importa que eu fique hoje em tua casa.

6 E desceo elle a toda a pressa, e recebeu-o gostoso.

7 E vendo isto todos, murmuravão, dizendo, que tinha hido hospedar-se em casa de hum homem peccador.

8 Entretanto Zaqueo posto na presença do Senhor, disse-lhe: Senhor, eu estou para dar aos pobres ametade dos meus bens: e naquillo em que eu tiver defraudado a alguem, pagar-lho hei quadruplicado.

9 Sobre o que lhe disse Jesus: Hoje entrou a salvação nesta casa: porque este tambem he filho de Abrahão.

10 Porque o Filho do Homem veio buscar, e salvar o que tinha perecido.

11 Ouvindo elles isto, continuando Jesus a fallar, lhes propoz hum parábola, por occasião de estar elle perto de Jerusalem: e porque cuidavão que o Reino de Deos se havia de manifestar cedo.

12 Disse pois: Hum homem de grande nascimento foi para hum paiz muito distante a tomar posse d'hum Reino, para depois voltar.

13 E chamando dez servos seus, deo-lhes dez marcos de prata, e disse-lhes: Negociai até eu vir.

14 Mas os do seu paiz o aborrecião: e enviarão nas suas costas Deputados, que fizessem este protesto: Não queremos que este seja nosso Rei.

15 E com effeito voltou elle com a posse do Reino tomada: e mandou chamar aquelles servos, a quem dera o seu dinheiro, a fim de saber quanto cada hum tinha negociado.

16 Veio pois o primeiro dizendo: Senhor, o teu marco adquirio dez.

17 E o Senhor lhe respondeo: Está bem, servo bom, porque foste fiel no pouco, serás Governador de dez Cidades.

18 Veio depois o segundo dizendo, Senhor, o teu marco rendeo cinco.

19 E o Senhor lhe respondeo: Sê tu tambem Governador de cinco Cidades.

20 Veio tambem o terceiro dizendo: Senhor, aqui tens o teu marco, que eu guardei embrulhado num lenço:

21 Porque tive medo de ti, que és hum homem rigido: que tiras donde não pozeste, e que recolhes o que não semeaste.

22 Disse-lhe o Senhor: Servo máo, pela tua mesma boca te condemno eu: tu sabias